

cesariana (6,2%\_\_08/129), a dermorráfia, a amputação de membros, a histerectomia totalizando (9,3%\_\_12/129), a orquicetomia estética (2,33%\_\_03/129), a mastectomia, a conchectomia, a enterectomia, a herniorrafia, a exodontia totalizando (7,75%\_\_10/129), a cistotomia, a tenorrafia, a miorrafia, a artropexia, a redução de prolapso retal, a enteroanastomose, redução fechada de luxação coxo-femoral, a curetagem alveolar, a blefaroplastia, a enterotomia, exêrese dos Ergot's totalizando (8,53%\_\_11/129). As intervenções cirúrgicas realizadas contribuíram para o ensino-aprendizagem do corpo discente.

**Palavras-chave: Atendimentos clínico-cirúrgicos, levantamento.**

1 - Prof. Adj., Med. Vet. da Faculdade Pio Décimo, Aracaju, SE

2 - Discentes de Med. Vet. da Faculdade Pio Décimo, Aracaju, SE

\*Apresentador do trabalho

093

## PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO EM TERESINA, PI

Milk production on pasture in Teresina, PI State

Jose Alcimar Ical<sup>1</sup>, Maria do Socorro Bona Nascimento<sup>2</sup>

Forrageiras com alta produtividade e elevado valor nutritivo são capazes de atender as necessidades nutricionais de vacas em lactação, além de reduzir o custo de produção do leite. Com o objetivo de avaliar a produção de leite em regime de pastagem, conduziu-se em Teresina, PI, em 2001, um ensaio utilizando 20 vacas mestiças Holandês-Zebu, em início de lactação, distribuídas em 4 tratamentos: I Pennisetum purpureum Schum cv pioneiro, II - Panicum maximum cv tanzânia, III - Brachiaria brizantha cv, marandu e IV - Cynodon spp cv. tifton, na forma de pastejo rotativo, com três dias ocupação e 27 dias de repouso. a taxa de lotação foi de 5.0 vacas/Ha com a pastagem sendo irrigada no período seco, imediatamente após cada pastejo, as gramíneas receberam uma adubação em cobertura, com nitrogênio e potássio, na quantidade de 25kg/Ha de N e 20kg/Ha de K<sub>2</sub>O. Vacas com produção acima de 10kg/dia receberam, além da pastagem, uma suplementação com ração comercial com 18% de proteínas brutas, na base de 1kg, para 2 kg de leite produzidos acima de 10kg. Além de leite por vaca/dia e por hectare/dia, avaliou-se a cada 27 dias, a produção de matéria seca/ha e o teor de proteína bruta de cada gramínea, no dia da entrada dos animais. A produção média do leite/vaca, no período das águas (janeiro a junho), foi de 10,58; 11,03; 9,98 e 10,83kg/dia, na pastagem de elefante, tanzânia, marandu e tifton respectivamente. Não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ) entre os tratamentos, com média de 52,90; 55,15; 49,90 e 54,15kg/ha/dia, na mesma seqüência de tratamentos. No período seco, a produção média de leite foi de 1,58; 11,42; 10,63 e 12,03kg/vaca/dia, para as 4 gramíneas, na mesma ordem, correspondendo a 59,25; 57,10; 53,12 e 60,15kg/ha/dia, também não havendo diferença ( $p>0,05$ ) entre os tratamentos. No período das águas, a produção média de forragem, na ordem dos tratamentos foi de 5.682; 5.345; 4.028 e 5.137kg de matéria seca/ha, com 13,2; 12,7; 12,4 e 13,0% de proteína bruta, enquanto no período seco foram obtidos 5.504; 4.518; 3.948 e 5.285kg de matéria seca/ha, com 12,6; 11,7; 12,8 e 11,2% de proteína bruta, não ocorrendo, portanto, estacionalidade de produção. Apesar das pequenas diferenças, qualquer uma das 4 gramíneas pode ser usada com sucesso, no sistema de produção de leite a pasto na região de Teresina, PI.

**Palavras-chave: produção de forragem, vacas em produção, valor nutritivo**

1 - Med. Veterinário, Pesq. da EMBRAPA Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Teresina, PI, 64006-220 E-mail:

alcimar@cpam.embrapa.br

2 - Enga Agrônoma, Pesq. da EMBRAPA Meio-Norte.

094

## PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO - TRANSFERÊNCIA DE